



Os princípios/conceitos econômicos fundamentais em economia

Aula 1-2 – Intro à Economia

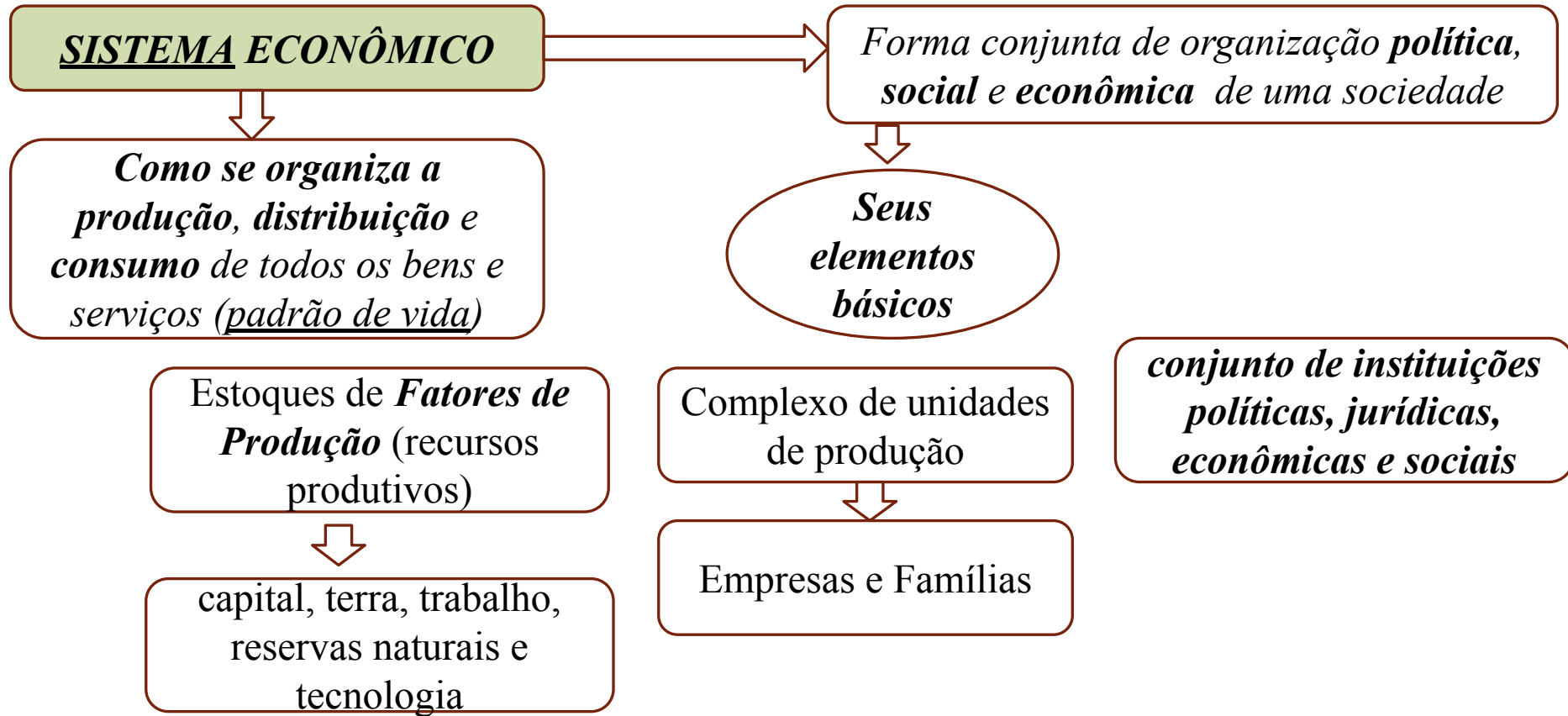
Bibliografia:

- Mankiw, N. Gregory. **Introdução à economia**: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- Vasconcelos, Marco Antonio Sandoval de. **Economia: micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2008.
- Capítulo 1 – Introdução a Economia.
- Krugman, Paul R.. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- <http://www1.folha.uol.com.br/folha/sinapse/ult1063u207.shtm> (homo economicus)

CONCEITO DE ECONOMIA

- A Economia estuda a maneira de administrar os recursos disponíveis com o objetivo de produzir bens e serviços, e de distribuí-los para seu consumo entre os membros da sociedade.
- Economia é uma Ciência Social que estuda de que maneira a sociedade decide (escolhe) empregar recursos produtivos escassos na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-los entre várias pessoas e grupos da sociedade, a fim de satisfazer as necessidades humanas.
- Economia é a administração da luta de classe entre trabalhadores e empresários pela distribuição da riqueza e da renda escassa gerada na sociedade.
- Fato: a economia lida com a escassez e é essa, fundamentalmente, a lição principal de economia.

Organização das Atividades Econômicas



Organização das Atividades Econômicas

Sistema *Capitalista*, ou *Economia de Mercado*

Predomínio da livre iniciativa e da *propriedade privada* dos fatores da produção – Mão Invisível!

Pelo menos até o início do século XX, prevalecia nas economias ocidentais o sistema de “*concorrência pura* (*liberalismo*)”, em que quase *não* havia intervenção do Estado na atividade econômica



Sistema *socialista*, ou *Economia Centralizada*

Questões econômicas fundamentais “resolvidas” por um *órgão central de planejamento*. Predomina a *propriedade pública* dos fatores da produção

A partir do *Crash* de 1930, os *sistemas de economia mista*, no qual ainda prevalecem as forças de mercado, porém com atuação do Estado, tanto na alocação e distribuição de recursos como na própria produção de bens e serviços passaram a predominar

Falhas de Mercado: Externalidades, bens públicos e poder de mercado.

Egoísmo levado ao extremo

"O homem, entretanto, tem necessidade quase constante da ajuda dos semelhantes, e é inútil esperar esta ajuda da benevolência alheia. Ele terá maior probabilidade de obter o que quer, se conseguir interessar a seu favor, mostrando que é vantajoso para eles fazer-lhe ou dar-lhe aquilo de que ele precisa. É isto o que faz toda pessoa que propõe um negócio a outra. Dê-me aquilo que eu quero, e você terá isto aqui, que você quer; e é dessa forma que obtemos uns dos outros a grande maioria dos serviços de que necessitamos."

Egoísmo levado ao extremo

"Não é da benevolência do açougueiro, do cervejeiro ou do padeiro que esperamos nosso jantar, mas da consideração que eles têm pelo seu próprio interesse. (...) Ninguém, a não ser o mendigo, sujeita-se a depender sobretudo da benevolência dos semelhantes. "

Capítulo II: O princípio que dá origem à divisão do trabalho

A RIQUEZA DAS NAÇÕES Adam Smith Primeiro Volume - Livro Primeiro - Capítulo I a VI

(Adam Smith, volume I, Nova Cultural, 1988, Coleção "Os Economistas", pág. 17-54)



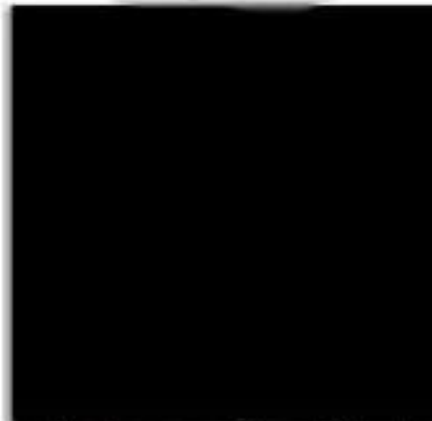
Rock



Paper



Scissors



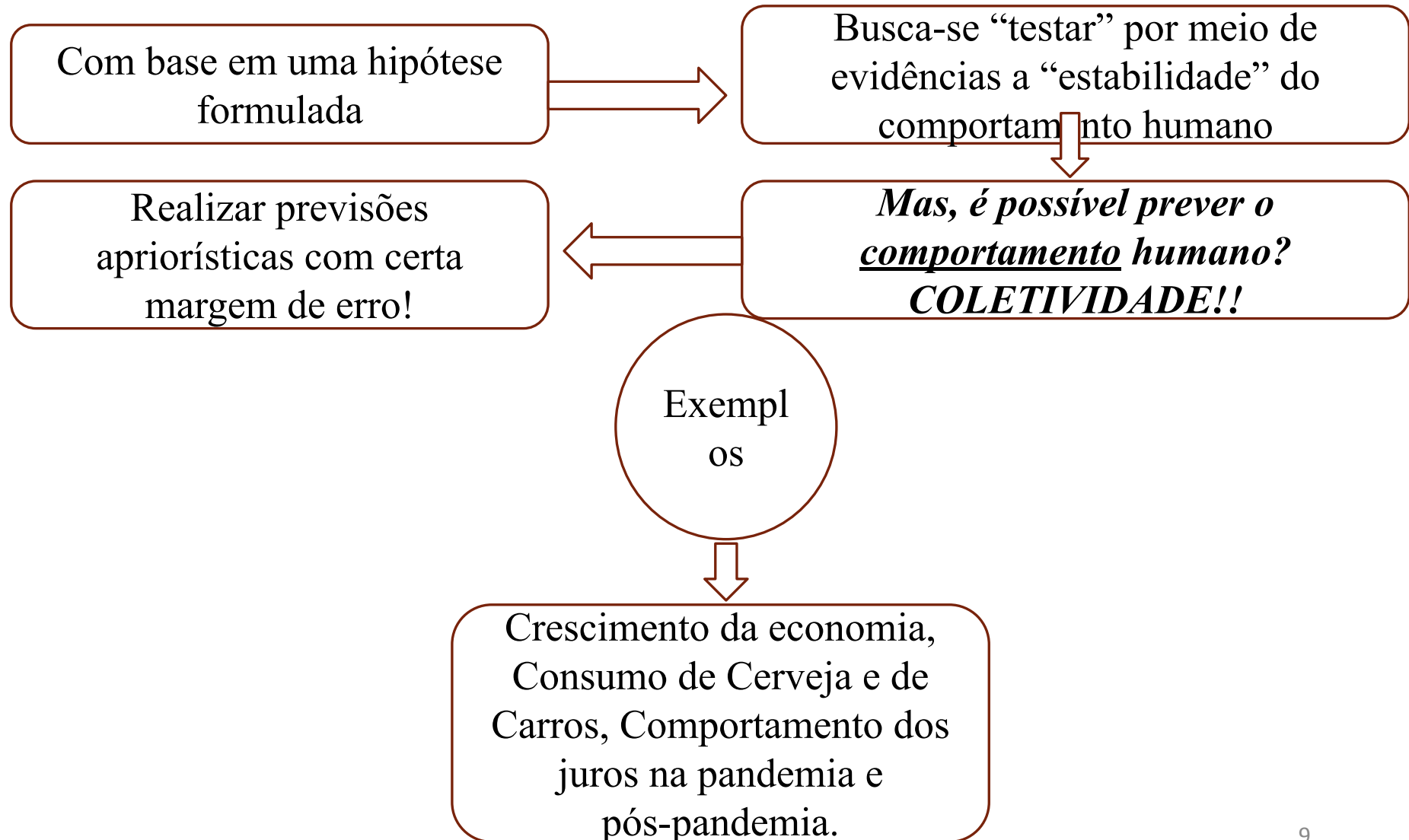
Adam Smith

Fb.com/sociedadefilosofianplicada

<https://www.youtube.com/watch?v=4KWUdliOGuc&t=4s>



A “*INVESTIGAÇÃO*” NO CAMPO DA ECONOMIA



Validação de uma teoria

- Dada as suas premissas, a validade de uma teoria é determinada pela qualidade de suas previsões e por sua capacidade em explicar os fenômenos econômicos.

Desenvolvimento da teoria

- Testar e aperfeiçoar as teorias é fundamental para o desenvolvimento da ciência econômica.

Fundamentos da Economia

- Portanto, as **teorias econômicas** são desenvolvidas para explicar os fenômenos econômicos (Por exemplo, alteração no preço de um bem, as recessões, o desemprego, a inflação, etc), a partir de um conjunto de regras básicas e pressupostos.
- Ferramentas da Teoria Econômica: estatística, matemática, econometria...

OS “ARGUMENTOS” EM ECONOMIA

POSITIVOS

- Dizem respeito ao que é, foi ou será;
- Sua validade pode ser confrontada com fatos da realidade ou fatos documentados historicamente.

NORMATIVOS

- Dizem respeito “ao que DEVERIA” ser;
- Na maioria das vezes são IMPREGNADOS de critérios religiosos e/ou culturais — envolvem juízos de valores;
- Procuram infundir a ideia do que é bom ou ruim.

Análise Positiva

- Busca explicar o funcionamento do sistema econômico e prever como ele irá mudar ao longo do tempo.
- Ou ainda, é o uso de teorias e modelos com o objetivo de **prever** os efeitos de determinada escolha.

Análise Normativa

- Busca apresentar soluções para os problemas econômicos. Essas soluções envolvam juízo de valor.
- Ou ainda, aborda as questões pela perspectiva de *“como deveria ser o mundo”*.

Questões Positivistas

- O que aconteceu, ou está acontecendo? Ou, o que irá acontecer, se houver mudança em uma variável exógena?
- Exemplo:
- Qual o impacto sobre os custos das empresas com o aumento no preço dos combustíveis?

Questões Normativas

- São perguntas de prescrição:
- O que deve ser feito? Ou o que será melhor?
- Exemplo:
- O que é melhor para o desenvolvimento regional? Incentivar as micro e pequenas empresas, ou atrair uma grande empresa?

OS “ARGUMENTOS” EM ECONOMIA

- As contribuições de caráter positivista e normativas.
- Por exemplo, diante de um aumento nos impostos sobre combustível, os administradores de uma fábrica de automóveis, com o intuito de maximizar lucro, estariam diante “do que seria melhor” produzir mais carros pequenos e menos carros grandes. De outro modo, o quanto dever-se-ia investir para produzir carros mais econômicos?
- Questões normativas envolvem, também escolhas dentro de um plano de ação. Qual deveria ser a alíquota do imposto sobre combustível, se o propósito for reduzir o consumo de combustíveis fósseis?

Modelos econômicos

- A explicação de um determinado fenômeno econômico é feita utilizando-se de modelos.
- O modelo é uma simplificação da realidade para que o fenômeno observado receba tratamento matemático e/ou estatístico e/ou econométrico.

EXEMPLOS DO QUE OS ECONOMISTAS ESTUDAM

Temas tradicionais – produção, renda, desemprego, inflação, déficits do governo, endividamento das empresas, comércio internacional, proposição e avaliação de política públicas, História do Pensamento Econômico...;

PRÊMIOS NOBEL:

Paul Milgrom e Robert Wilson – 2020 (Por melhorias na Teoria dos Leilões e invenção de novos formatos de leilões)

-

- ***John Nash**** (teoria dos jogos não-cooperativos);

- ***Amartya Sen*** (economia do bem-estar nos países em desenvolvimento);

- ***Friedrich Hayek*** (interdependência dos fenômenos econômicos, sociais e institucionais);

- ***Bertil Ohlin*** (teoria do comércio internacional e movimento internacional de capital);

-(1981) ***James Tobin*** (seleção de portfólio dentro da Teoria dos Investimentos);

- ***Harry Markowitz*** (teoria de seleção de portfólio);

- ***Ronald Coase*** (custos de transação e direitos de propriedade);

-(1973) ***Wassily Leontief*** (contribuições ao modelo quantitativo *input-output*).

-

PROBLEMAS ECONÔMICOS FUNDAMENTAIS

- Dada a escassez de recursos associada às necessidades ilimitadas surgem os problemas econômicos fundamentais.

O que e
quanto
produzir?

COMO
PRODUZI
R?

PARA
QUEM
PRODUZI
R?

O modo como as sociedades resolvem estes problemas econômicos depende do **SISTEMA ECONÔMICO** de cada nação.

ECONOMIA DE
MERCADO

PLANIFICADA

MISTA

O Estudo da Economia se divide

MACROECONOMIA

estuda os fenômenos da Economia como um todo

Política Monetária

Inflação, desemprego e crescimento econômico

Política Fiscal

MICROECONOMIA

Estuda o comportamento de consumidores e produtores e o Mercado no qual interagem

Aluguéis residenciais em SM; Impacto da competição estrangeira sobre a indústria brasileira de cimento;

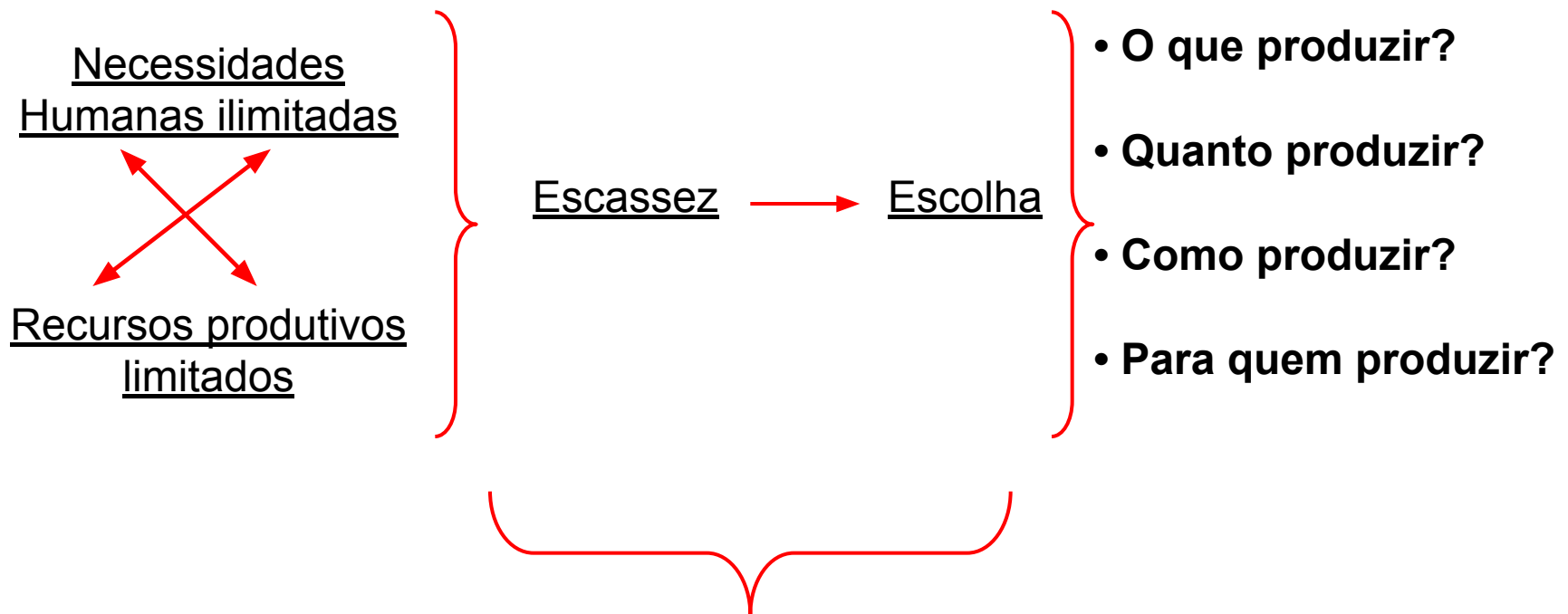
FERRAMENTAS

Estatística, Matemática, Eonometria...

Tópicos abordados:

- Princípios da tomada de ***decisão individual***
- Princípios relativos às interações econômicas – ***como as pessoas interagem***
- Princípios que descrevem o funcionamento da economia como um todo – ***como as coisas funcionam***

A origem dos problemas:



Homo economicus - Quem é este homem?

Homo economicus

- A ideia do homem ***perfeitamente racional*** parte do princípio do Hedonismo (grego).
- Assim, aplicamos essa noção de que o hedonismo move o consumidor, o qual procura maximizar a sua utilidade (Jevons 1835-1882).



Homo economicus

- Homem ***perfeitamente racional*** é capaz de fundamentar suas decisões exclusivamente por razões econômicas, preocupando-se em obter o máximo de benefício com o mínimo de sacrifício de modo imediato.
- Agir racionalmente no sentido de ***maximizar sua riqueza*** e assim introduzir novos métodos produtivos para enfrentar a concorrência no mercado.



Homo economicus

- Segundo John Locke (1632-1704), antes da instituição do **Estado** político já existiria uma esfera de sociabilidade possível, com divisão do trabalho, propriedade privada, trocas, dinheiro e até mesmo desigualdades e conflitos – ***o mundo da economia e seus mercados***.
- Como essa sociabilidade primitiva é pré-estatal, entende-se que a economia se baseia na livre relação entre indivíduos autônomos, que não deverá ser violada, depois, pelo Estado. O ***individualismo***, nessa visão, está necessariamente atrelado à concepção liberal da sociedade e da economia.
- “**Homem**” definido como indivíduo autônomo, célula constitutiva da sociedade.

Homo economicus

- **Robinson Crusóé** (personagem de Daniel Defoe - 1779) imagem do homem solitário na ilha, capaz de conter em si a racionalidade econômica de toda a sociedade e de reproduzi-la eficazmente, garantindo sua sobrevivência física e psíquica mesmo na ausência do convívio social.
- **Adam Smith** (1723-1790) – a famosa imagem da **“mão invisível”** decorre justamente de um individualismo levado às últimas consequências. Smith afirma que só o egoísmo dos agentes econômicos é que permitiria às forças do mercado encontrarem a distribuição mais adequada dos recursos.
- **Keynes (1883-1946)** – Propensões a poupar e consumir.
- **Alan Greenspan** – “exuberância irracional”.

Tópicos abordados:

- Princípios da tomada de ***decisão individual***
- 1) Pessoas enfrentam tradeoffs;
- 2) Custo de oportunidade;
- 3) Pessoas Racionais pensam na margem;
- 4) Pessoas respondem a incentivos.
- Princípios que descrevem o funcionamento da economia como um todo – ***como as coisas funcionam***

Princípios da tomada de decisão individual

- **Princípio 1: Pessoas enfrentam tradeoffs**

Conceito de Tradeoff: Expressão que define uma situação de escolha conflitante, i.e., quando uma ação (econômica) que visa à resolução de determinado problema acarreta, inevitavelmente outros.

Não é tradeoff: precisar escolher entre jantar hoje sanduíche ou miojo.

É tradeoff: precisar escolher entre sair jantar com a namorada ou com o amigo em um dia que os dois querem sair.

Tradeoffs clássicos: manteiga x armas, eficiência x equidade, desenvolvimento x meio ambiente, inflação x desemprego.

O fato de reconhecer que as pessoas enfrentam inúmeros tradeoffs não nos diz, por si só, que decisões tomarão ou desejarão tomar. Contudo, reconhecer os tradeoffs da vida é importante porque as pessoas só tomam decisões acertadas se entenderem as opções disponíveis.

Princípios da tomada de *decisão individual*

- **Princípio 2**: O custo de alguma coisa é do que você desiste para obtê-la (custo de oportunidade - co)
Conceito de Friedrich von Wieser (1889)

Definição: Ao se tomar determinada escolha, deixa-se de lado as demais possibilidades, pois são excludentes, (escolher uma é recusar outras). Co = opção excluída

- Também é chamado de **custo alternativo** ou **custo implícito**, pois não implica dispêndio monetário. Logo, dada a escassez de recursos, tudo tem um custo em economia, mesmo não envolvendo dispêndio financeiro. Como coloca o Prêmio Nobel de economia Milton Friedman – “não existe almoço grátis.” (i.e. alguém paga)

- **Exemplos fora do campo econômico:**

> Optar entre duas disciplinas que são ofertadas no mesmo horário (vc terá de verificar o ônus e bônus ou custo e benefício da decisão)

Princípios da tomada de decisão individual

- **Princípio 3: Pessoas Racionais pensam na margem**

Conceito: Quando se trata de entender decisões de “quanto?”, a economia tem uma percepção importante a oferecer: Quanto? é uma decisão na margem.

Muitas questões envolvem análise marginal: quantos empregados eu deveria contratar na minha loja para o Natal? Depois de quantos quilômetros devo trocar o óleo do carro? Qual é a taxa aceitável de efeitos colaterais adversos de um novo remédio (p.ex. p Aids)?

- **Exemplos fora do campo econômico:**

- Decisão irracional: almoçar ou jejuar - estudar p a prova ou não estudar.

- Decisão racional (na margem): uma ou duas colheres de arroz ao almoçar - estudar 1 hora ou 4 horas para a prova.

Deve-se empreender (uma ação) se e somente se o benefício marginal de tal ação exceder seu custo marginal.

Princípios da tomada de *decisão individual*

- **Princípio 3: Pessoas Racionais pensam na margem**

Decisões de "quanto" versus decisões de ou-ou então	
Decisões de "quanto"	Decisões de ou-ou então
Quantos dias sem lavar sua roupa?	Usar sabão em pó Omo ou Ariel?
Quantos km rodados p/ trocar o óleo do carro?	Comprar o carro um carro ou não?
Quantos pimentões na sua torta?	Pedir torta ou um sanduíche?
Quantos trabalhadores vc deveria contratar em sua empresa?	Ter seu próprio negócio ou trabalhar para alguém?
Que quantidade de um remédio que tem um efeito colateral um paciente deve tomar?	Prescrever o remédio A ou B para seu paciente?
Quanta tropa deve ser alocada para sua força invasora?	Invadir em Calis ou na Normandia?

Princípios da tomada de decisão individual

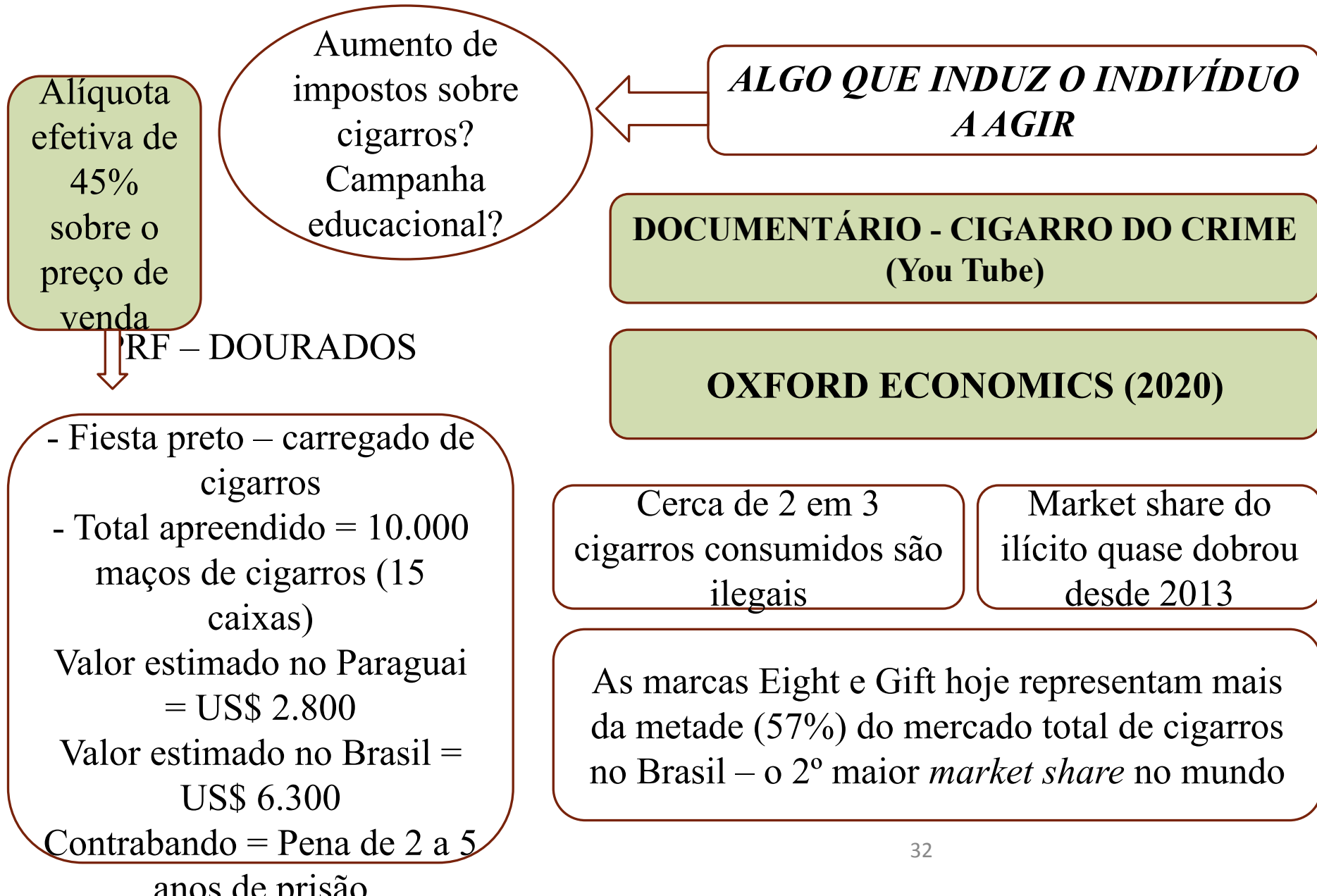
- **Princípio 4: Pessoas respondem a incentivos**

Conceito de incentivo: Quando as pessoas tomam decisões comparando custos e benefícios (princípio 2), seu comportamento pode mudar quando os custos ou benefícios se alteram. Isto é, as pessoas respondem a incentivos.

Um plano que peça aos industriais para reduzir a poluição voluntariamente provavelmente não será eficiente; um plano que lhes dê um incentivo financeiro para reduzir a poluição tem muito mais probabilidade de funcionar.

Exemplos: preço da maçã se eleva – é provável que as pessoas substituam maçãs por pêras caso o preço das peras permaneçam constantes. Caso do cinto de segurança – aumentou o número de acidentes. Faixas do imposto de renda.

Princípio 4: as pessoas reagem a “*incentivos*”



Tópicos abordados:

- Princípios relativos às interações econômicas – **como as pessoas interagem**
 - O comércio pode melhorar a situação de todos;
 - Os mercados são, em geral, uma boa forma de organizar a atividade econômica;
 - Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.
-
- Princípios que descrevem o funcionamento da economia como um todo – **como as coisas funcionam**

Princípios relativos às interações econômicas – como as pessoas interagem

- **Princípio 5:** O comércio pode melhorar a situação de todos.
- Uma família poderia tentar suprir todas as suas necessidades, ou seja, cultivar sua própria comida, costurar sua própria roupa, divertir-se, escrever seus próprios livros. Mas tentar viver desse jeito seria muito complicado.

Há ganhos do comércio em função da divisão de tarefas ou seja, em função da especialização. Isto é, uma situação em que cada uma dentre diferenças pessoas se ocupa de uma tarefa diferente.

- Comércio entre países – um jogo de soma zero?
- O mito da competitividade – países vão à falência?
- Japão x EUA = GM x Toyota ou Toshiba x Compaq?

Princípios relativos as interações econômicas – como as pessoas interagem

- **Princípio 6:** Os mercados são, em geral, uma boa forma de organizar a atividade econômica.
- Caso das filas nos supermercados lotados – abre um caixa que estava fechado. **O que acontece?**

Economias centralizadas

x

economias de mercado

O que produzir? Quanto produzir? Como produzir? Para quem produzir?

Quem decide estes problemas?

Planejadores centrais

x

Decisões de milhões de famílias e empresas

Princípios relativos as interações econômicas – como as pessoas interagem

- **Princípio 6:** Os mercados são, em geral, uma boa forma de organizar a atividade econômica.

Economias de Mercado: O Capitalismo é caracterizado por QUATRO conjuntos de esquemas institucionais

- ✓ Produção de mercadorias voltadas para o mercado;
- ✓ Propriedade privada dos meios de produção;
- ✓ Um grande segmento da população que não pode existir, a não ser que venda sua força de trabalho no mercado;
- ✓ Comportamento individualista, maximizador, da maioria dos indivíduos de dentro do sistema econômico.

Princípios relativos as interações econômicas

– como as pessoas interagem

- **Princípio 7:** Os governos podem às vezes melhorar os resultados do mercado.
- Os economistas usam a expressão **falha de mercado** para referir-se à situação em que o mercado por si só não consegue alocar recursos eficientemente.
- Há duas razões de ordem geral para que o governo intervenha na economia: promover a **eficiência** e promover a **equidade**. (Aumentar o bolo ou alterar sua divisão)
- **Causas de falhas de mercado:** Externalidades (poluição)
– Poder de Mercado (monopólio).
- Eficiência (poder de mercado) – **Equidade** (mão invisível não é capaz de garantir)

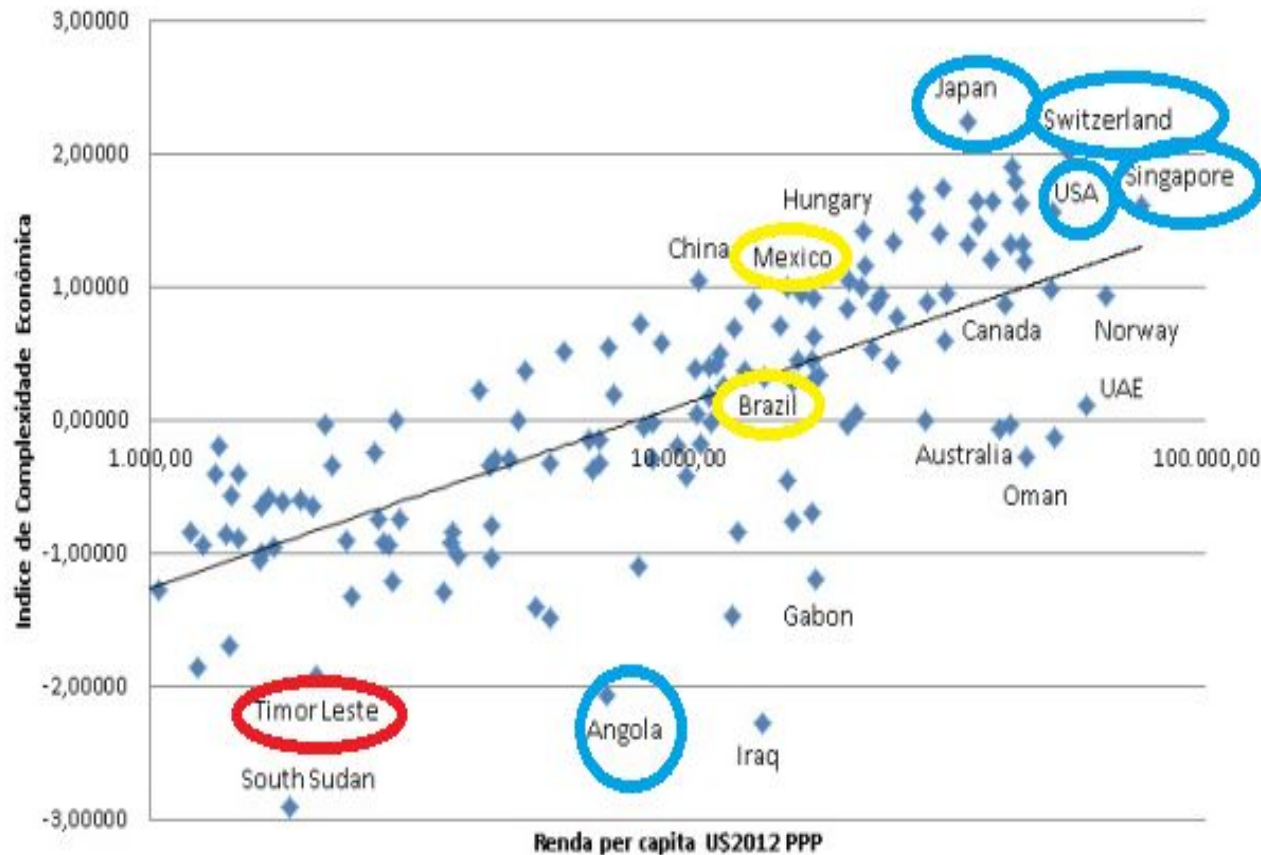
Princípios que descrevem o funcionamento da economia como um todo – como as coisas funcionam

- **Princípio 8:** O padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços.
- **Princípio 9:** Os preços sobem quando o governo emite moeda demais.
- **Princípio 10:** A sociedade enfrenta um tradeoff de curto prazo entre inflação e desemprego.

Princípio 8: o padrão de vida de um país depende de sua capacidade de produzir bens e serviços

*Em geral, quase todas as variações de padrão de vida podem ser atribuídas a diferenças de **produtividade** entre países*

Complexidade Econômica e Renda per Capita em 2012



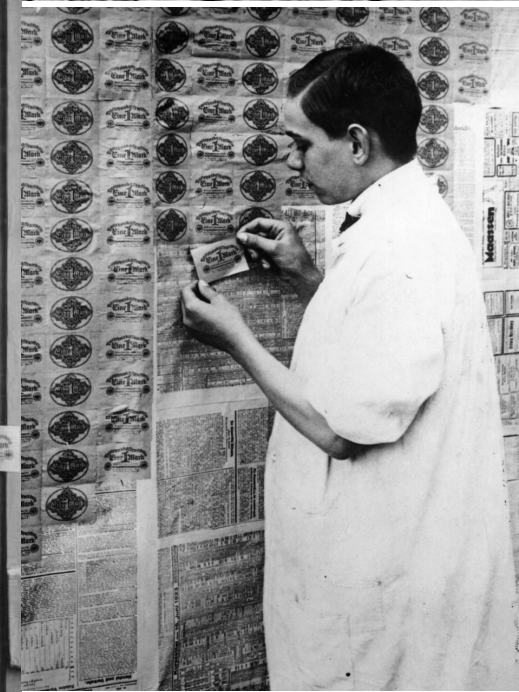
- Maioria dos empregos gerados nos últimos anos setores de baixa **produtividade** (construção civil, serviços não sofisticados);
- Comparativo décadas?

Dez princípios da Economia

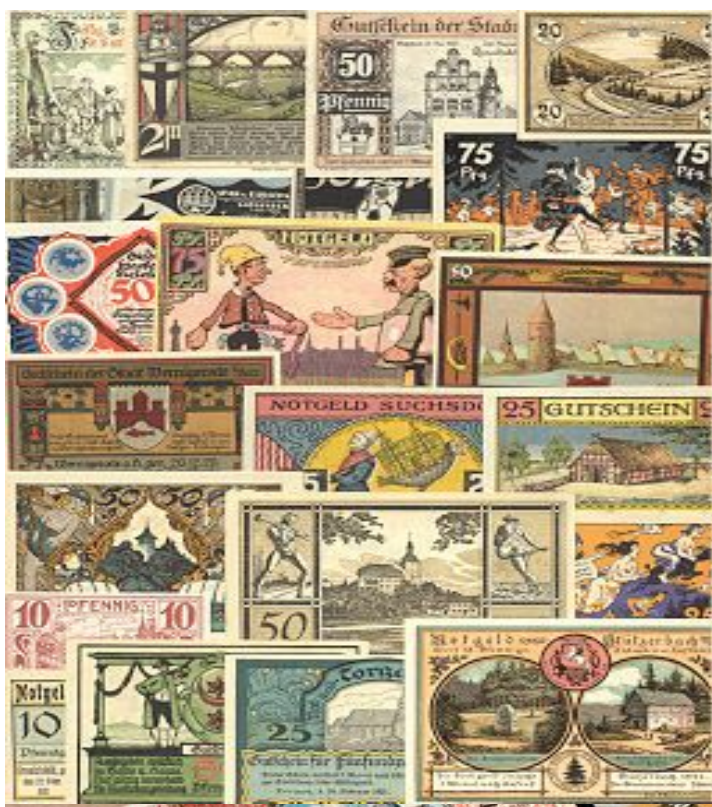
Princípio 9 – Os preços sobem quando o governo emite moeda demais

Na Alemanha, em janeiro de 1921, um jornal custava 0,30 marco. Menos de dois anos depois, em novembro de 1922, o mesmo jornal custava 70 milhões de marcos. Todos os outros preços da economia tinham aumentado da mesma forma.

Em muitos casos de inflação longa e persistente, o culpado é sempre o mesmo – aumento na quantidade de moeda. Quando um governo emite grandes quantidades de moeda, seu valor cai.







Notgeld is German for 'emergency money' or 'necessity money'

German CPI (log scale)

German Inflation



Source: GFD

100 000 000 000 000 RESERVE BANK OF ZIMBABWE

100 000 000 000 000

*I promise to pay
the bearer on demand*

AA3905431
**ONE HUNDRED
TRILLION
DOLLARS**

for the Reserve Bank of Zimbabwe

100 000 000 000 000 HARARE 2008

Dr G. Gono
Governor



AA3905431

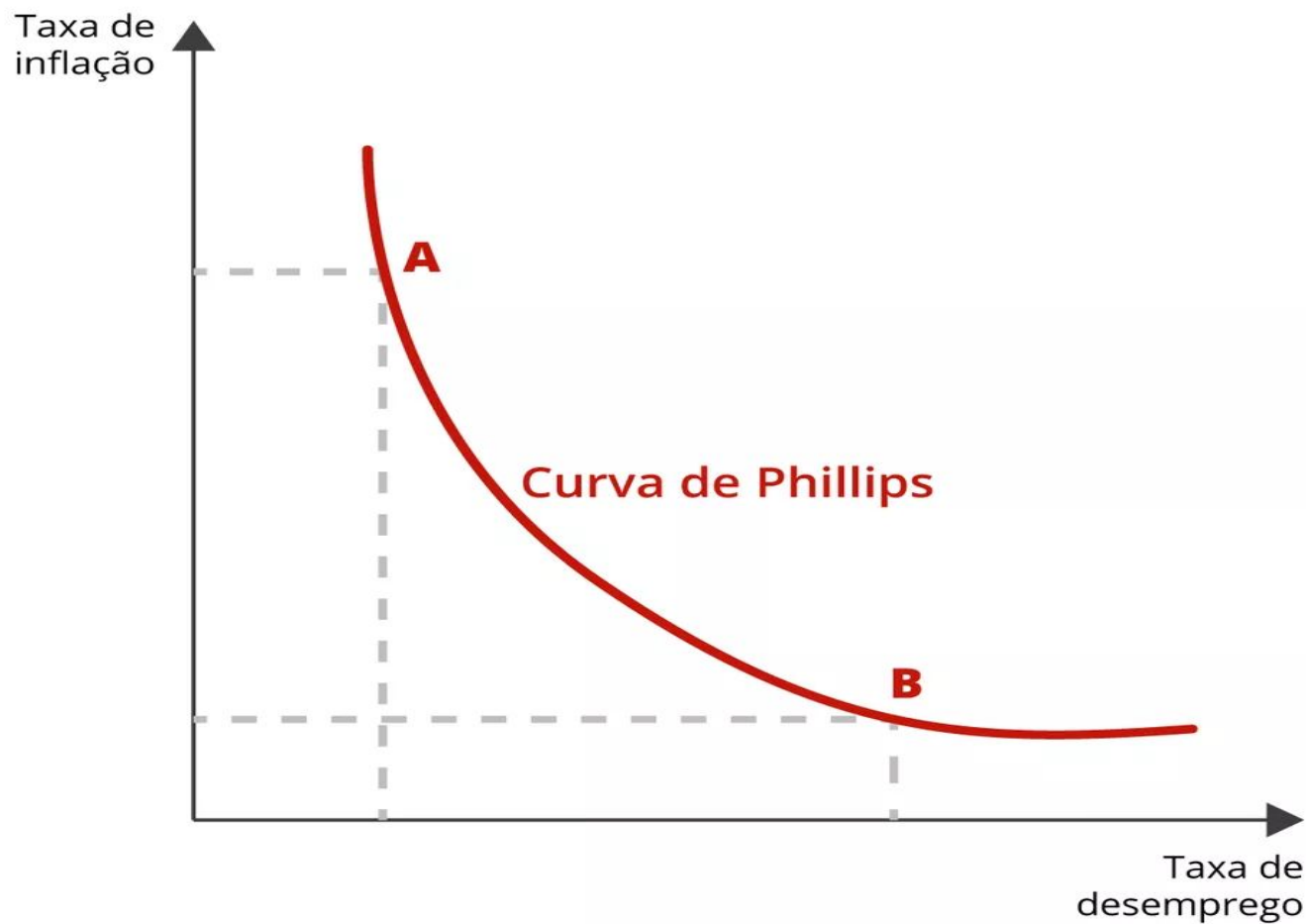
Dez princípios da Economia

Princípio 10 – A sociedade enfrenta um tradeoff de curto prazo entre inflação e desemprego.

Em macroeconomia, a **curva de Phillips** é um tradeoff entre inflação e desemprego, que permite analisar a relação entre ambos, no curto prazo. Segundo esta teoria, desenvolvida pelo economista neozelandês Willian Phillips, quanto mais alta a taxa de desemprego, menor a de inflação, ou seja, menos desemprego pode ser alcançado obtendo-se mais inflação, e vice-versa.

A Curva de Phillips

Teoria relaciona o desemprego alto com inflação mais baixa



CONCEITOS CHAVE

- Tradeoff: situação de escolha conflitante, que implica renúncia a algo em prol de um objetivo.
- Custo de oportunidade: o que se abre mão para obtenção de algo.
- Mudanças Marginais: pequenos ajustes incrementais a um plano de ação.
- Economia de Mercado: economia com tomada de decisões descentralizadas de famílias e empresas quanto a sua interação nos mercados de bens e serviços.
- Falha de mercado: situação em que o mercado não consegue agir com eficiência.
- Externalidade: impacto de uma ação sobre o bem-estar de um terceiro que não toma parte nela.
- Poder de Mercado: capacidade de influência de um único agente econômico (ou pequeno grupo).
- Produtividade: quantidade produzida por hora de trabalho de um trabalhador.
- Inflação: aumento do nível geral de preços de um economia.

Anexos

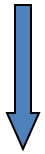
Problemas econômicos fundamentais

Necessidades Humanas > Ilimitadas ou Infinitas.

Contradição

Recursos Produtivos (Fat.de Produção) > Finito e Limitado

(Recursos naturais, Mão de Obra, Capital)



Terra, matéria-prima, etc.

Escassez : Natureza limitada dos recursos da sociedade.
(restrição física dos recursos)

Problemas econômicos fundamentais

O QUE e QUANTO produzir ?

A sociedade deve produzir mais bens de consumo ou bens de capital, e quanto ?

COMO produzir ?

Questão de eficiência produtiva. Capital ou mão-de-obra intensiva.

PARA QUEM produzir ?

Como será a distribuição de renda gerada pela atividade econômica. Quais os setores beneficiados.

Problemas econômicos fundamentais

**Necessidades
humanas
ilimitadas
X
Recursos
produtivos
escassos**



Escassez



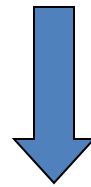
Escolha



O que e quanto
Como
Para quem
(produzir)

Sistema Econômico / Organização Econômica

É a forma como a sociedade está organizada para desenvolver as atividades econômicas.



Atividades de produção, circulação,
distribuição e consumo de bens e serviços.

Sistema Econômico / Organização Econômica

Principais formas:

- . Economia de **Mercado** (ou descentralizada, tipo capitalista)
- . Economia **Planificada** (ou centralizada, tipo socialista)

Economia de Mercado

- Sistema de **concorrência pura**
(sem interferências do governo)
- Sistema de **concorrência mista**
(com interferência governamental)

Sistema de concorrência pura

Laissez-faire: O mercado resolve os problemas econômicos fundamentais (o que e quanto, como e para quem produzir), como guiados por uma **mão invisível**, sem a intervenção do governo.



Mecanismo de Preço



Promove o equilíbrio dos mercados

Sistema de concorrência pura

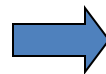
Excesso de oferta (escassez de demanda)



Formam-se estoques



Redução de preços



Até o equilíbrio

Existirá concorrência entre empresas para vender os bens aos escassos consumidores.

Sistema de concorrência pura

Excesso de demanda (escassez de oferta)



Formam-se filas



Tendência ao aumento de preços



Até o equilíbrio

Existirá concorrência entre consumidores para compra.

Sistema de concorrência pura

O QUE e QUANTO produzir ?

(o que) Decidido pelos consumidores (soberania do consumidor).

(quanto) Determinado pelo encontro da oferta e demanda de mercado.

COMO produzir ?

Questão de eficiência produtiva. Resolvido no âmbito das empresas.

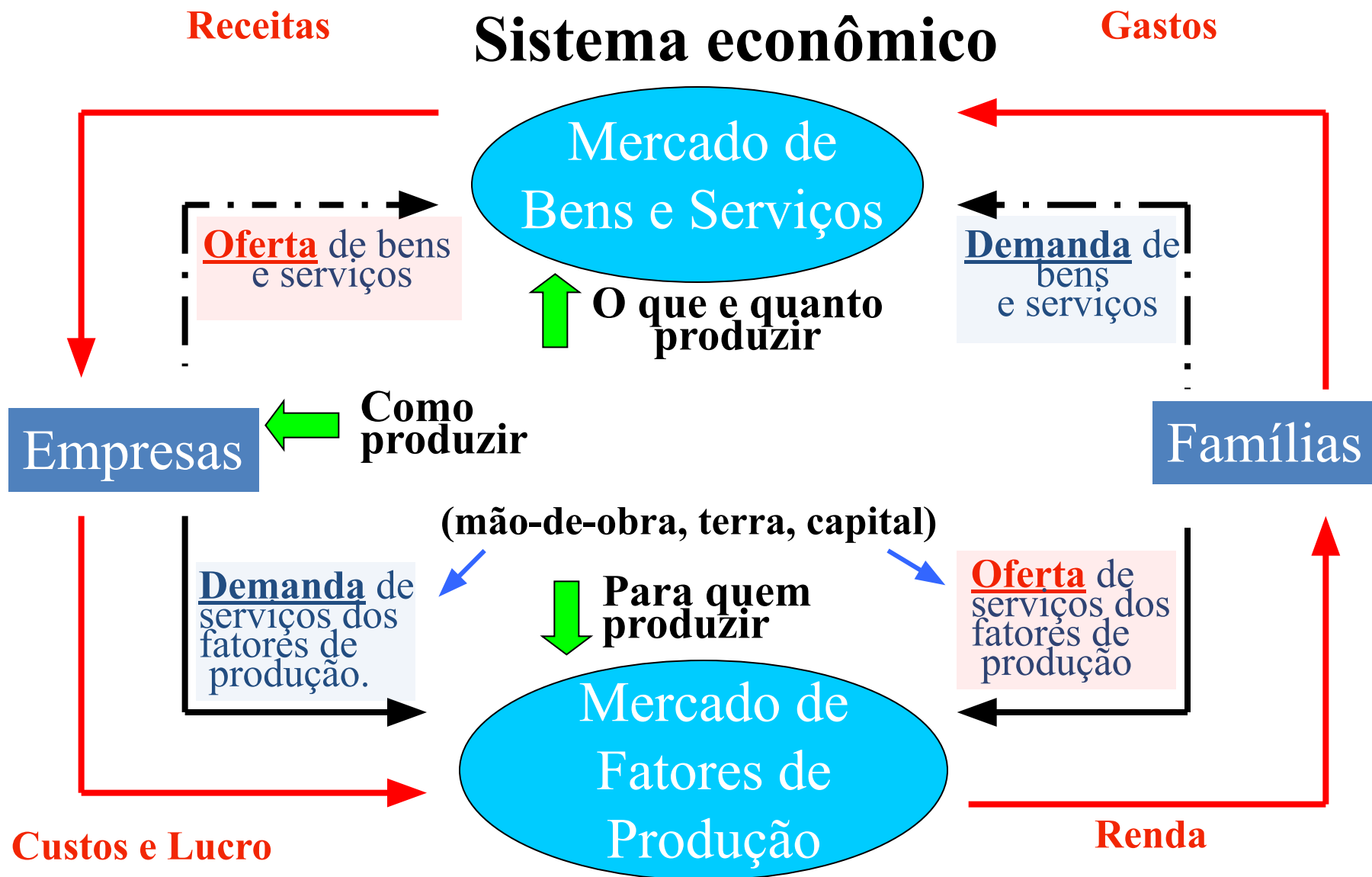
PARA QUEM produzir ?

Decidido no mercado de fatores de produção (demanda e oferta de fatores de produção). Questão distributiva.

- **Fluxo Monetário**
- **Fluxo de Insumos**
- **Fluxo de Produtos**

Nosso primeiro modelo:

{ 2 agentes
2 mercados



Sistema econômico

Críticas:

- Grande simplificação da realidade;
- os preços podem variar não devido ao mercado mas, em função de:
 - força de sindicatos (através dos salários que remuneram os serviços de mão-de-obra);
 - poder de monopólios e oligopólios na formação de preços no mercado;
 - intervenção do governo (impostos, subsídios, tarifas, política salarial, fixação de preços mínimos, política cambial);

Sistema econômico

Críticas : (cont..)

- o mercado sozinho não promove perfeita alocação de recursos. Em países pobres, o Estado tende a promover a infra-estrutura básica, que exigem altos investimentos, com retornos apenas a longo prazo, afastando o setor privado;
- o mercado sozinho não promove perfeita distribuição de renda, pois as empresas estão procurando a obtenção do máximo lucro, e não com questões distributivas.

Anexo 2

- **Pirâmide de Maslow:** Criada por Abraham H. Maslow, e também conhecida como a Pirâmide das Necessidades. A Pirâmide de Maslow hierarquiza as necessidades humanas numa escala ascendente com o objetivo de compreender as motivações das pessoas.
- As necessidades descritas por Maslow são, por ordem crescente, as seguintes:

